

006- PLANTAS DANINHAS PRESENTES NO INÍCIO DA CULTURA DO MILHO NO ESTADO DE SÃO PAULO. H.G. Blanco*, E.C. Macedo*, M.B. Matallo* e R.R. Coelho.** *Instituto Biológico, Campinas, SP e ** Engenheiro Agrônomo.

No período de 1982 a 1989, em 11 municípios do Estado de São Paulo, foram conduzidos 23 experimentos pela Seção de Herbicidas do Instituto Biológico, em áreas cultivadas com milho, com objetivo de testar e selecionar produtos herbicidas para a cultura. Utilizando-se as parcelas-testemunhas destes experimentos foi realizado o inventário florístico das comunidades de plantas daninhas que infestam os campos de milho. A análise estrutural da composição florística adotada foi a de Braun-Blanquet, utilizando-se o grau de presença das espécies, modificado, para determinar-se a constância das espécies que ocorreram no início da cultura do milho. Foram encontradas 26 espécies assim distribuídas: **1. Grau IV de Presença** (espécies presentes em mais de 50% dos campos): *Eleusine indica* (56% dos campos) **2. Grau III de Presença** (espécies presentes em 25 a 50% dos campos): *Portulaca oleracea* (48%), *Cenchrus echinatus* (44%), *Amaranthus viridis* (35%), *Digitaria sanguinalis* (35%), *Bidens pilosa* (30%), *Galinsoga parviflora* (26%) **3. Grau II de Presença** (espécies presentes em 10 a 25% dos campos): *Amaranthus hybridus* (17%), *Acanthospermum hispidum* (13%), *Brachiaria plantaginea* (13%), *Euphorbia heterophylla* (13%), *Sida cordifolia* (13%) **4. Grau I de Presença** (espécies presentes em menos de 10% dos campos): *Acanthospermum australe* (9%), *Ageratum conyzoides* (9%), *Phyllanthus corcovadensis* (9%), *Richardia brasiliensis* (9%), *Sinapis arvensis* (9%), *Xanthium canavillesii* (9%), *Alternanthera ficoidea* (4%), *Comelina virginica* (4%), *Hyptis suaveolens* (4%), *Indigofera hirsuta* (4%), *Ipomoea acuminata* (4%), *Sonchus oleraceus* (4%).